

111 PAPEL DA ECOENDOSCOPIA NA AVALIAÇÃO DA SUPRA-RENAL ESQUERDA – EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO

Pires S., Pinto-Marques P.

Introdução e objetivos: Desde a primeira descrição de punção da supra-renal esquerda (SRE) guiada por ecoendoscopia (EUS-FNA), em 1996, diversas publicações têm demonstrado a sua utilidade e segurança, isolada ou no contexto de estadiamento oncológico. Neste trabalho, os autores pretenderam avaliar o impacto da EUS-FNA da supra-renal esquerda num centro com 7 anos de experiência. **Material:** Foram revistos os relatórios das ecoendoscopias realizadas num período de 7 anos, e selecionados aqueles em que se efetuou punção da SRE. Foram consultados os processos clínicos informatizados dos doentes selecionados para obtenção de dados adicionais relevantes. **Sumário dos resultados:** Foram realizadas 11 punções da SRE no período considerado, apenas a homens, com idade média de 67.5 ± 8.6 anos. Em 54.5% dos casos desconhecia-se qualquer alteração da SRE. Em apenas um dos casos não havia diagnóstico ou suspeita de neoplasia, distribuindo-se os restantes por neoplasias suspeitas ou documentadas nas seguintes localizações: pulmão (45.5%/5), pâncreas (36.4%/4) e esófago (9.1%/1). O tamanho das lesões detetadas variou entre 11 e 70 mm e todas as amostras citológicas foram suficientes para diagnóstico. A histologia foi positiva para malignidade em 54.5% dos casos, tendo-se diagnosticado três neoplasias do pulmão previamente desconhecidas (2 dos casos com suspeita prévia de neoplasia do pâncreas). Não se registaram complicações imediatas após as punções. **Conclusões:** A punção da glândula supra-renal esquerda guiada por ecoendoscopia demonstrou a sua utilidade no diagnóstico e no estadiamento de neoplasias de diferentes localizações, bem como na exclusão do envolvimento maligno da SRE, revelando ainda ser um procedimento com bom perfil de segurança.

Hospital Garcia de Orta